



AVALIAÇÃO DE LINHAGENS AVANÇADAS DE FIBRA COLORIDA NOS MUNICÍPIOS DE ANGICAL E WANDERLEY-BA¹

Murilo Barros Pedrosa¹; Daniel Macedo Rios²; Lindoval Rodrigues do Nascimento³; Carlos Augusto Araújo dos Santos³ e Jamile da Silva Oliveira⁴.

¹ Fundação Bahia, algodao@fundacaoba.com.br; ² Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola e Estudante de Agronomia da Universidade do Estado da Bahia; ³ Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola; ⁴ Universidade do Estado da Bahia.

RESUMO - Avaliou-se o comportamento de duas variedades e oito linhagens de algodão, quanto o rendimento do algodão em caroço, rendimento em pluma, porcentagem de fibra e peso de um capulho, nos municípios de Angical e Wanderley-BA, nas condições de cultivo da agricultura familiar em uma área reforma agrária no Oeste do Estado da Bahia. Os ensaios foram montados, na Agrovila de Ouriçanga-Angical e Fazenda Progresso-Wanderley-BA. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com 10 tratamentos e quatro repetições, para os dois ensaios. Quanto ao rendimento em arrobas por hectare, não houve interação entre as médias dos tratamentos nos municípios. Quanto à porcentagem de fibra, no município de Wanderley, as linhagens foram superiores às variedades, sendo as menores médias apresentadas pelas testemunhas. No município de Angical, as linhagens foram em sua maioria superiores às testemunhas, sendo que a menor média foi da cultivar BRS Safira. Para o município de Wanderley-BA, a linhagem recomendada pelas características agrônômicas apresentadas é a CNPA BA 2006-4023. Para o município de Angical-BA, a linhagem recomendada é a CNPA BA 2007-3831.

Palavras-chave: comportamento; vale do Oeste da Bahia; rendimento; algodão colorido.

INTRODUÇÃO

A cultura do algodão constitui uma atividade agrícola de grande importância socioeconômica, especialmente para o Nordeste do Brasil, onde é praticada por pequenos agricultores, constituindo-se numa importante fonte de geração de emprego e de renda no campo (SILVA et al., 2009). O sucesso da cotonicultura deve-se, em parte, ao melhoramento genético dessa cultura. (SOUZA, 2010).

Após o interesse de empresários Japoneses pela fibra colorida, é que foram iniciados os trabalhos de melhoramento na Embrapa no início da década de 90. O algodão colorido é ecológico, por dispensar as fases de preparo para tingimento na indústria, cujos produtos químicos, se mal utilizados,

¹ Trabalho desenvolvido pela parceria Fundação Bahia/ Embrapa Algodão/EBDA com recursos do FUNDEAGRO.

podem causar danos à saúde. Por dispensar essas fases, os custos na indústria para a obtenção do tecido são reduzidos, minimizando também os gastos com água e com energia, além de diminuir a quantidade de efluentes a serem tratados (CARVALHO, 2005).

Objetivou-se avaliar o comportamento de linhagens de algodão colorido em sistema de cultivo pela agricultura familiar, nos municípios de Angical e Wanderley, no Estado da Bahia.

METODOLOGIA

Os ensaios foram instalados, em áreas de assentamento da reforma agrária, na Agrovila de Ouriçanga no município de Angical e na Fazenda Progresso no município de Wanderley, ambos em região do vale no Oeste da Bahia. As informações da precipitação pluviométrica no período encontram-se na Tabela 1. Foi realizada a análise química dos solos, segundo o método da Embrapa (1997), e os dados estão disponíveis na Tabela 2.

Foi utilizado o delineamento experimental blocos ao acaso, com 10 tratamentos e quatro repetições, sendo oito linhagens avançadas de fibra colorida, e duas cultivares como testemunhas: BRS 286, que apresenta fibra de cor branca e a BRS Safira de cor marrom.

Os solos foram preparados utilizando aração com posterior gradagem, adubação de fundação e cobertura com base nas análises de solo.

Os plantios foram realizados em regime de sequeiro, com espaçamento de 1m entre linhas e 8 plantas por metro linear e parcela formada por 4 linhas de 5m, tendo como área útil, 2 linhas de 5m.

No momento da colheita foi retirada amostras de 20 capulhos, colhida a parcela útil para pesagem, sendo avaliados seguintes características: peso de algodão em caroço em arrobas/ha, rendimento de pluma em arrobas/ha, percentagem de fibra e peso de um capulho. As médias por tratamento foram diferenciadas pelo teste de Scott e Knott ao nível de 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao rendimento de algodão em caroço em arrobas por hectare (Tabela 3), não houve diferença estatística significativa entre as médias dos tratamentos nos dois municípios, porém a linhagem CNPA BA 2006-4023 foi superior às demais no município de Wanderley, e no município de Angical, a linhagem CNPA BA 2007-3831 teve comportamento similar. As médias dos dois ensaios foram superiores aos resultados encontrados por Almeida et al. (2010), em ensaios com algodão no município de Riachão das Neves-Ba, safra 2008/2009.

Para o rendimento do algodão em pluma em @/ha, não houve interação significativa entre as médias dos tratamentos nos dois municípios (Tabela 4), mas a linhagem CNPA BA 2006-4023, foi superior às demais, no município de Wanderley; já no município de Angical, a linhagem CNPA BA 2007-3831 atingiu maior valor.

Quanto à porcentagem de fibra, houve interação significativa no teste de média (Tabela 5) no ensaio no município de Wanderley, onde as linhagens foram superiores às cultivares, porém houve diferença entre as linhagens CNPA BA 2007-1729 e CNPA BA 2007-3840 em comparação com as demais linhagens. No município de Angical, as linhagens também foram, em sua maioria, superiores às testemunhas; sendo que CNPA BA 2007-1729, CNPA BA 2007-3834 e CNPA BA 2007-3838 apresentaram resultados inferiores às demais linhagens, sendo a menor média da cultivar BRS Safira.

Para o peso de um capulho, não houve diferença significativa no teste de média (Tabela 6), para os dois municípios, porém o maior peso foi obtido pela linhagem CNPA BA 2007-3834, no município de Wanderley. Para o município de Angical, o maior peso de capulho foi observado na linhagem CNPA BA 2007-3841.

CONCLUSÃO

Para o município de Wanderley-BA, a linhagem recomendada pelas características agronômicas apresentadas é a CNPA BA 2006-4023.

Para o município de Angical-BA, a linhagem que se destacou foi a CNPA BA 2007-3831.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. P.; SANTOS, G. R.; NUNES JÚNIOR, A. J.; PORTO, C.L.; PRADO, L. J. L. Algodão colorido: uma alternativa no vale do oeste da bahia, CIC 2010, Disponível em: <www.fasb.edu.br/congresso/trabalhos/AAGRO07.10.pdf>. Acesso em: 17 maio 2011.

CARVALHO, L. P. de. Algodão de fibra colorida no Brasil: obtentor das cultivares BRS Verde, BRS Rubi e BRS Safira In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ALGODÃO, 5., 2005, Salvador. **Algodão, uma fibra natural**: anais. [S.I.]: Abapa: Embrapa: Abrapa: Governo da Bahia, 2005. 1 CD-ROM.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Manual de métodos de análise de solos**. 2 ed. Rio de Janeiro, 1997. 212 p. (Embrapa, CNPS.Documentos, 1).

SILVA, O. R. R. F. da. et al. **Algodão em pluma**. Brasília, D.F : Embrapa Informação Tecnológica, 2009.

SOUSA, L. B.; O Algodoeiro: alguns aspectos importantes da cultura. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 5, n. 4, 2010.

Tabela 1. Precipitação pluviométrica registrada, na Faz Progresso e em Ouriçanga, nos municípios de Wanderley e Angical, safra 2009/2010.

Precipitação Pluviométrica (mm)		
Meses	Ouriçanga	Faz Progresso
Dezembro	-----	69,08
Janeiro	53	52,9
Fevereiro	81,5	49,3
Março	84,6	130,1
Abril	158,5	50
Maio	11	7
Total	388,6	358,38

Fonte: EBDA

Tabela 2. Características químicas do solo na camada de 0 – 20 cm de profundidade, na Faz Progresso e em Ouriçanga, nos municípios de Wanderley e Angical, safra 2009/2010.

	pH	MO*	P	K	Na	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺	CTC	V
Localidade	H ₂ O	%	-----ppm-----			-----me/100-----				%
Faz Progresso	6,7	2,1	3	15	0,12	12,17	2,8	2,37	17,49	86,44
Ouriçanga	5	0,53	6,1	69,20	0,03	2,81	0,79	2,46	6,26	60,70

Fonte: EBDA 2009. * Matéria Orgânica

Tabela 3. Tratamentos e rendimento em arrobas (algodão em caroço), na Faz Progresso e em Ouriçanga, nos municípios de Wanderley e Angical, safra 2009/2010.

Rendimento de algodão em caroço- @/ha		
Tratamentos	Faz Progresso	Ouriçanga
BRS 286	150,6	131,1
BRS Safira	170,6	91,8
CNPA BA 2006-4023	183,2	161,8
CNPA BA 2006-4024	161,5	140,2
CNPA BA 2007-1729	149,3	160,7
CNPA BA 2007-3831	155,7	251,9
CNPA BA 2007-3834	161,8	94,4
CNPA BA 2007-3838	174,8	134,6
CNPA BA 2007-3840	164,6	123,6
CNPA BA 2007-3841	163,5	155,9
Média	163,6	144,6
CV	14,8	63,8
F	0,8	1,0

Média não diferem entre si a 5 % de probabilidade pelo teste de Skott-Knott.

Tabela 4. Tratamentos e rendimento em pluma, na Faz Progresso e em Ouriçanga, nos municípios de Wanderley e Angical, safra 2009/2010.

Rendimento de pluma-@/ha		
Tratamentos	Faz Progresso	Ouriçanga
BRS 286	65,8	52,9
BRS Safira	65,0	32,6
CNPA BA 2006-4023	84,2	68,7
CNPA BA 2006-4024	73,4	57,6
CNPA BA 2007-1729	66,8	63,5
CNPA BA 2007-3831	70,8	105,7
CNPA BA 2007-3834	73,0	36,5
CNPA BA 2007-3838	79,8	54,2
CNPA BA 2007-3840	73,6	51,5
CNPA BA 2007-3841	73,9	64,3
Média	72,7	58,7
CV	14,5	66,3
F	1,3	1,1

Média não diferem entre si a 5 % de probabilidade pelo teste de Skott-Knott.

Tabela 5. Tratamentos e rendimento do algodão em porcentagem de fibra , na Faz Progresso e em Ouriçanga, nos municípios de Wanderley e Angical, safra 2009/2010.

Tratamentos	Porcentagem de fibra	
	Faz Progresso	Ouriçanga
BRS 286	43,7 c	39,9 b
BRS Safira	38,3 d	35,4 c
CNPA BA 2006-4023	45,9 a	42,5 a
CNPA BA 2006-4024	45,4 a	41,1 a
CNPA BA 2007-1729	44,7 b	39,3 b
CNPA BA 2007-3831	45,5 a	42,1 a
CNPA BA 2007-3834	45,1 a	38,9 b
CNPA BA 2007-3838	45,5 a	40,0 b
CNPA BA 2007-3840	44,7 b	41,6 a
CNPA BA 2007-3841	45,2 a	41,6 a
Média	44,4	40,3
CV	1,5	3,6
F	47,9 **	8,3 **

Média seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si a 5 % de probabilidade pelo teste de Skott-Knott.

Tabela 6. Tratamentos e peso de um capulho , na Faz Progresso e em Ouriçanga, nos municípios de Wanderley e Angical, safra 2009/2010.

Tratamentos	Peso de um capulho	
	Faz Progresso	Ouriçanga
BRS 286	5,3	5,1
BRS Safira	5,6	4,3
CNPA BA 2006-4023	5,4	5,4
CNPA BA 2006-4024	5,3	4,9
CNPA BA 2007-1729	5,2	5,0
CNPA BA 2007-3831	5,3	5,0
CNPA BA 2007-3834	5,6	4,5
CNPA BA 2007-3838	5,5	4,7
CNPA BA 2007-3840	5,2	4,8
CNPA BA 2007-3841	5,4	5,2
Média	5,4	4,9
CV	6,6	11,7
F	0,7	1,2

Média não diferem entre si a 5 % de probabilidade pelo teste de Skott-Knott.